

# FOLHA



SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E DE CIRURGIA VASCULAR - REGIONAL SÃO PAULO **VASCULAR**

## A HISTÓRIA DO ORIGAMI

CONHEÇA A ARTE MILENAR JAPONESA FEITA COM DOBRADURAS DE PAPEL, QUE SIMBOLIZA BOA SORTE, FELICIDADE, AMOR E SAÚDE

### MESTRE VASCULAR

PRESIDENTE DA SECCIONAL BAIXADA SANTISTA, DR. MARIANO GOMES DA SILVA FILHO, É O HOMENAGEADO DESTA EDIÇÃO

### LEI

SANÇÃO DA LEI 14.510/22, REALIZADA NO FINAL DE DEZEMBRO, AUTORIZA SERVIÇO DE TELESSAÚDE NO PAÍS

### JURÍDICO

ARTIGO: OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE TÊM DIREITO AO ADICIONAL DE INSALUBRIDADE?



**Presidente:** Fabio Henrique Rossi  
**Vice-presidente:** Luís Carlos Uta Nakano  
**Secretário:** Júlio César Gomes Giusti  
**Vice-secretário:** Marcus Vinicius Martins Cury  
**Tesoureiro:** Akash Kuzhiparambil Prakashan  
**Vice-tesoureiro:** Sthefano Atique Gabriel  
**Diretor Científico:** Marcone Lima Sobreira  
**Vice-diretor Científico:** Ronald Luiz G. Flumignan  
**Diretor de Publicações:** Rogerio Abdo Naser  
**Vice-diretor de Publicações:** Dafne Braga Diamante Leiderman  
**Diretor de Defesa Profissional:** Fabio Jose Bonafe Sotelo  
**Vice-diretor de Defesa Profissional:** Vinicius Bertoldi  
**Diretor de Patrimônio:** Nilo Mitsuru Izuakawa  
**Vice-diretor de Patrimônio:** Jorge Agle Kalil

**CONSELHO SUPERIOR**

Adnan Naser | Antonio Carlos Alves Simi | Bonno van Bellen | Calógero Presti | Cid J. Sitrângulo Jr. | Fausto Miranda Jr. | Francisco Humberto A. Maffei | João Carlos Anacleto | José Carlos Costa Baptista-Silva | Marcelo Calil Burihan | Marcelo Fernando Matielo | Marcelo Rodrigo de Souza Moraes | Pedro Puech-Leão | Roberto Sacilotto | Valter Castelli Jr. | Walter Campos Júnior | Wolfgang Zorn

**CONSELHO FISCAL**

Aruai Giusti (Titular) | Marcos Augusto de Araújo Ferreira (Titular) | José Fernando Leite da Silva (Titular) | Álvaro Machado Gaudêncio (Suplente) | Arnaldo Yoshimi Shiratori (Suplente)

**SECCIONAIS**

**ABC** – Alexandre Sacchetti Bezerra | **Alto Tietê** – Fuad José Assis | **Baixada Santista** – Mariano Gomes da Silva Filho | **Bauru-Botucatu** – Rafael Elias Farres Pimenta | **Campinas-Jundiá** – Carla A. Faccio Bosnardo | **Franca** – Daniel Urban Raymundo | **Marília** – Marcelo José de Almeida | **Presidente Prudente** – Fernando José Fortunato | **Região Bragantina** – Benedito Márcio Villaça | **Ribeirão Preto** – Luciano Rocha Mendonça | **São Carlos-Araraquara** – Carolina Diaz Pedrazzani Lemos | **São José do Rio Preto** – Mário César Cardoso de Brito | **Sorocaba** – Jamil Victor de Oliveira Mariuba | **Taubaté-São José dos Campos** – Regis Campos Marques

**DEPARTAMENTOS**

**DOENÇAS ARTERIAIS:** Antonio Eduardo Zerati  
**Comissão de Doenças Carotídeas:** Bonno van Bellen, Valter Castelli Jr., Márcia Maria Morales, Celso Ricardo Bregalda Neves e Martin Andreas Geiger  
**Comissão de Aneurismas:** Andre Echaime V. Estenssoro, Alexandre Maiera Anacleto, Rodrigo Gibin Jaldin, Ricardo de Alvarenga Yoshida, Alexandre Sacchetti Bezerra, Marcelo José de Almeida e Giovanni José Dal Poggetto Molinari  
**Comissão de DAOP:** Cid J. Sitrângulo Jr., Calógero Presti, Daniel Urban Raymundo, Rodrigo Bruno Biagioni, Igor Calixto Novais Dias e Vinicius Diniz  
**DOENÇAS VENOSAS:** Adilson Ferraz Paschôa  
**Comissão de TEV:** Fausto Miranda Jr., Marcelo Calil Burihan, Ivan Benaduce Casella, Giuliano Giova Volpiani, Luis Frederico Gerbase de Oliveira e Rafael de Athayde Soares  
**Comissão de Varizes:** Walter Campos Júnior, Marcelo Fernando Matielo, Fernando José Fortunato, Camila Baumann Beteli e Vitor Cervantes Gornati  
**DOENÇAS LINEÁTICAS:** Henrique Jorge Guedes Neto, Mauro Figueiredo C. de Andrade, José Luiz Cataldo e Lorraine de Souza Atala  
**DOENÇAS VASCULARES DE ORIGEM MISTA:** João Antonio Corrêa  
**Comissão de Pé Diabético:** Adnan Naser, Rina Maria Pereira Porta, Thiago Faiad Name Vilar, Milton Kiyonory Uehara, Guilherme Yazbek e Luciano Rocha Mendonça  
**Comissão de Curativos:** Marita von Rautenfeld, Sergio Roberto Tiozzi, Lucas Botossi Trindade, Rebeca Mangabeira Correa, Juliana Puggina e Jamil Victor de Oliveira Mariuba  
**Comissão de Malformação:** José Luiz Orlando, Daniel Guimarães Cacione, Luísa Ciucci Biagioni, Brena Costa dos Santos e Paula Angeleli Bueno de Camargo  
**Comissão Síndromas Venosas Obstrutivas e Congestão Pélvica:** Pedro Puech-Leão, Rafael Elias Farres Pimenta, Miguel Monteiro Tannus e Viviane Chaib Gomes Stegun

**MÉTODOS DIAGNÓSTICOS NÃO INVASIVOS:** Marcos Roberto Godoy, Raquel Perez de Sousa, Samara Pontes Soares, Maysa Heineck Cury e Carolina Dutra Queiroz Flumignan

**ANGIORRADIOLOGIA E CIRURGIA ENDOVASCULAR:** Felipe Nasser, Jorge Eduardo Amorim, Sidnei José Galego e Samuel Martins Moreira

**CIRURGIA EXPERIMENTAL, PESQUISA E MICROCIRCULAÇÃO:** José Carlos Costa Baptista-Silva, Fábio Cabral Amaral e Vladimir Tonello de Vasconcelos

**EMERGÊNCIA VASCULAR:** Marcelo Rodrigo de Souza Moraes, Regis Campos Marques, Alexandre Fioranelli, Grace Carvajal Mulattii, Inez Ohashi Torres Ayres e Andrea Simonne do Nascimento Henriques

**FLEBOLOGIA ESTÉTICA:** Alvaro Pereira Oliveira, Lidiane Ap. Rocha Brand de Vasconcelos, Carolina Diaz Pedrazzani Lemos, Jose Ben-Hur Ferraz Parente, Sofia Oliveira Nasser e Quisy Ribeiro Storti

**ACESSOS VASCULARES:** Rhumi Inoguti, Kenji Nishinari, Fábio Rodrigues Ferreira do Espírito Santo, Igor Yoshio Imagawa Fonseca, Osias Martins Prestes e Heraldo Antonio Barbatto

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA:** Ana Terezinha Guillaumon, Caroline Bessa Clezar, Yumiko Regina Yamazaki e Regina de Faria Bittencourt Costa

**INFORMÁTICA E DADOS EPIDEMIOLÓGICOS:** Nelson Wolosker, Marcelo Passos Tevelis, Andressa Cristina Sposato Louzada, Marcelo Fiorelli Alexandrino da Silva, Marcelo Sembenelli e Anna Karina Paiva Sarpe

**GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM PLANOS PRIVADOS:** Carlos Eduardo Varela Jardim, Ulisses Ubaldo Mattosinho Mathias e Márcio Barreto de Araújo

**DEPARTAMENTO DE APOIO À LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA VASCULAR:** Adnan Naser (coordenador), Arual Giusti, Antonio Eduardo Zerati, Henrique Jorge Guedes Neto, Luis Carlos Uta Nakano, Marcelo Calil Burihan (coordenador) e Ronald Luiz G. Flumignan

**03** Palavra do presidente**04** Defesa profissional**05** Eleições**06** Capa**09** Jurídico**10** Mestre Vascular**11** Evento**12** Fique por dentro**13** Encontro Mensal**14** Artigos**16** Agenda**17** Seccionais**18** Notícias**19** Novidades

Prezados colegas,

Espero que todos tenham passado bem as festas de fim de ano, e que 2023 seja de muita saúde e de grandes realizações profissionais e pessoais para nós, associados da SBACV-SP!

Começamos mais uma etapa de nossa gestão com muita energia para encarar um período repleto de desafios e eventos. Teremos uma agenda cheia de novidades.

Daremos continuidade ao SPecializando, projeto que tem nos trazido muito orgulho!

Entre outras atividades, já iniciamos os preparativos para o nosso próximo grande evento, que acontecerá nos dias 28, 29 e 30 de abril de 2023, o Congresso Internacional de São Paulo – CISP. Aguardem!

Sabemos que teremos muito trabalho pela frente, mas tenho certeza de que com a participação da nossa diretoria e também dos sócios, conseguiremos realizar grandes feitos em prol da Cirurgia Vasculare, e, cada vez mais, tornar a Regional São Paulo um exemplo de instituição sólida, participativa e de aprimoramento do conhecimento científico e profissional de nossos especialistas.

Forte abraço!



**Dr. Fabio Rossi**  
Presidente da SBACV-SP 2022-2023



# ANO NOVO, MEDICINA NOVA?

Gostaria de abrir esse texto com agradecimentos à toda diretoria da SBACV-SP, que trabalhou em diversas frentes para manter o bom funcionamento da nossa Sociedade em tempos tão incertos, desejar um grande ano para todos nós e cada vez mais empenho em defesa da nossa profissão e especialidade.

Começamos o ano com um novo governo e já nos deparamos com problemas antigos: depreciação da classe e pleitos diversos para abertura de novos cursos de Medicina.

Não é surpresa para ninguém o desejo do governo petista em retomar o programa Mais Médicos, porém não sabemos em que moldes esse funcionará. Certo é, que possíveis recrutamentos de médicos estrangeiros sem a realização do Revalida vá ocorrer. Sabemos que o programa Mais Médicos não só inunda o país com profissionais com competência questionável, mas também atravanca os anseios da classe em conseguir um plano de carreira, esta sim uma medida que, sem dúvidas, levaria o médico para lugares mais distantes dos grandes centros, criaria uma segurança profissional e financeira como acontece, por exemplo, com o campo da magistratura.

É imperioso nossas entidades fiquem atentas com os moldes que serão instituídos para a realização do Mais Médicos. Conscientizar a população, por exemplo, da importância de se ofertar profissionais de competência comprovada, exigir no mínimo algum tipo de teste para comprovar formação e também até se criar modelos de capacitação.

Como já dito anteriormente, nos deparamos com uma pressão enorme de donos de faculdades com a “joia da coroa”, isto é, cursos de Medicina, ao longo do governo Bolsonaro diversas escolas conseguiram na justiça o direito de abrir novos cursos, chegando no ano passado essa questão ser levada ao STF para apreciação. É desejo do novo governo em liberar por meio de uma nova portaria, que deve vir a galope, flexibilizando a abertura de novos cursos. Claro que trará uma enxurrada de novos profissionais para o já inchado mercado médico brasileiro.

Infelizmente, vislumbro um futuro cada vez pior para nossa profissão, quando caminhamos rapidamente para uma destruição de toda a Medicina e suas especialidades, se nada for feito de efetivo pelas nossas entidades de classe.



**Dr. Vinicius Bertoldi**  
Vice-diretor de Defesa Profissional da SBACV-SP

---

## NOSSA CANDIDATURA

---

Caro colega, associado da SBACV-SP,

É com grande prazer que apresentamos nossa candidatura intitulada BRASIL UNIDO para concorrer à Diretoria Executiva da SBACV Nacional no Biênio 2024-2025. Nossa proposta foi elaborada nos mínimos detalhes, a começar pelo nome BRASIL UNIDO, que reflete o alicerce da vida associativa que vem a ser a preocupação com os interesses, objetivos, direitos e necessidades de todos os membros da SBACV, contemplando as necessidades dos colegas em cidades pequenas e remotas, até às grandes capitais deste nosso país de dimensões continentais.

Acabamos de passar por mais uma crise nacional com nosso amado país dividido. Principalmente em momentos como este, precisamos que a SBACV permaneça unida e coesa como instrumento de apoio, mediação e promoção do desenvolvimento científico e assistencial dos seus associados. Nesse sentido, a SBACV representa o fórum legítimo para a discussão desses temas.

Estamos convencidos de que quando bem conduzidos, podemos assumir uma postura de vanguarda e pioneirismo nacional, principalmente ao reunir um grupo de associados de elevada qualificação técnica e científica para semear discussões construtivas e apontar caminhos para as melhores soluções em questões instigantes como defesa profissional, honorários médicos, educação médica continuada e estímulo à carreira profissional.

Faço parte do grupo que construiu um projeto inovador de gestão na SBACV Nacional. Criamos o CAPACITA, projeto inédito de atualização profissional com metodologia ativa disponível a todos os associados. Inovamos na prova de título de especialista em consonância com as melhores práticas pedagógicas acadêmicas, tornando o concurso mais justo e moderno. Planejamos a elaboração de oito diretrizes científicas a serem publicadas em 2023. Outro projeto de 2023 será o EDUCA com conteúdo on-line acessível a todos os associados. Em defesa à continuidade desses projetos e da modernização contínua da gestão da SBACV, conclamo a todos se unirem ao nosso grupo.

Queremos transcender a vocação da SBACV para além do desenvolvimento científico, honorários e defesa profissional, atuando também como instrumento de exercício da sociabilidade, ou seja, de troca de experiências em busca de soluções inovadoras que nos permitam assumir posturas de vanguarda com o intuito de alcançar o crescimento profissional, tanto individual como coletivo, fortalecendo nossa especialidade junto às sociedades médicas e políticas, assim como junto à sociedade leiga. Na busca desses objetivos, pretendemos elevar o patamar de projeção da Angiologia e Cirurgia Vascular brasileiras, juntamente com as respectivas áreas de atuação.

Ao longo dos últimos 36 anos de carreira, dos quais 34 dedicados à Angiologia e Cirurgia Vascular, reunimos uma considerável quantidade de experiências e conhecimentos que nos credenciam a exercer atividades nos diferentes âmbitos de atuação de uma Sociedade Médica.

Na área de Desenvolvimento Científico e Profissional, fomos pioneiros e continuamos nos dedicando ao desenvolvimento da comunidade vascular. Em 2006, publicamos o primeiro Livro em português inteiramente dedicado à Cirurgia Endovascular, atu-

almente em sua 4ª edição, que integra a literatura de referência para provas de título de especialista em Angiologia e em Cirurgia Vascular, assim como na área de atuação de Cirurgia Endovascular. Desde 2002 temos tido uma ação determinante no treinamento de cirurgiões vasculares na área de atuação em Cirurgia Endovascular, tendo treinado mais de 1.000 colegas.

Quanto à geração de conhecimento e divulgação da Cirurgia Vascular Brasileira a nível nacional e internacional, publicamos dezenas de trabalhos científicos em revistas de elevado fator de impacto, além de desenvolver técnicas inovadoras para o tratamento de Aneurismas Complexos da Aorta internacionalmente reconhecidas.

Na área de gestão associativa da SBACV, coordenamos o primeiro Exame de Suficiência para Obtenção do Certificado de Área de Atuação em Cirurgia Endovascular, sendo coordenador por duas gestões sucessivas. Desde 2010, fazemos parte ativa do Conselho Científico da SBACV. Em 2022 fomos eleitos para compor a Diretoria Executiva da SBACV Nacional, na gestão do presidente Dr. Julio Cesar Peclat de Oliveira, na condição de vice-presidente.

No que diz respeito aos importantes itens do Exercício Legal da Profissão e Ética Médica, estamos liderando as atividades exercidas junto ao Cremesp, desde 2019, na qualidade de delegado superintendente da Delegacia Regional da Zona Oeste; membro titular da Câmara Técnica de Cirurgia e membro da Comissão Especial do Ato Médico com dedicação permanente para a redação e aprovação da Lei do Ato Médico.

Temos consciência da dificuldade que representa para os colegas não envolvidos com a administração de órgãos da SBACV de manifestar seus anseios, necessidades e expectativas. Por essa razão, criamos um canal de comunicação para que sua opinião seja ouvida diretamente, e respeitada no aprimoramento de nossas propostas e projetos. Mande seus comentários para: #SbacvBrasilUnido

Visando uma gestão humana, democrática e unida, contamos com sua ajuda e participação!



**Dr. Armando de Carvalho Lobato**  
Vice-presidente da SBACV NACIONAL



## ORIGAMI: ARTE MILENAR JAPONESA, FEITA COM DOBRADURAS DE PAPEL, SIMBOLIZA BOA SORTE, FELICIDADE, AMOR E SAÚDE

*Técnica permite criar diferentes objetos e, segundo os origamistas, pode ser uma ótima terapia para distrair pacientes que estejam enfrentando alguma doença*



Quem nunca tentou fazer um avião ou barquinho de papel? Essa vontade de soltar a imaginação e criar um objeto já pode ser considerada um Origami, de acordo os origamistas.

O Origami é uma arte milenar japonesa, nascida há quase mil anos na Corte Imperial, onde era conhecida como um passatempo divertido e interessante. Com o passar do tempo, essa arte foi transmitida ao povo que a adotou com entusiasmo e a transformou em uma técnica conhecida no mundo todo.

Em princípio, a arte era praticada apenas por adultos, pois o papel era muito caro naquela época. Depois, passou a ser ensinada nas escolas japonesas. Hoje em dia, faz parte da vida dos japoneses, desde as crianças até os idosos, e atravessou as fronteiras do arquipélago japonês.

A palavra Origami significa: ori, que quer dizer dobrar, e kami: papel, e existe desde o período Heian. Em vez de fazer animais e plantas de papel, como é feito hoje, o Origami era usado como forma de escrita. No período Edo (1603-1868), passou a ser usado para avaliações de obras de arte e espadas. Desse modo, a arte de dobrar papel ganhou o mundo e se difundiu, e teve em média 150 modelos criados entre o final do período Edo (1867) e o período Taisho (1912-1926). Alguns modelos em Origami eram referenciados em cerimônias religiosas (Shinto). Os casamentos eram celebrados com copos de saquê (vinho tinto) dobrados em papel com borboletas fêmea e macho, representando a noiva e o noivo para simbolizar a união.

Quando os japoneses emigraram para o Brasil, trouxeram junto vários costumes que aqui procuraram manter. Um destes imigrantes, chamado Takao Kamikawa, chegou com a família no ano IX da era Showa para trabalhar nos cafezais.

Conforme relatos históricos, ele costumava aos domingos juntar as crianças na Fazenda Barracão, na cidade de Bauru, e com folhas de jornais antigos cortava os quadrados para animar os pequenos com figuras como damashibune, hakama, tsuru, etc. Takao Kamikawa usava um livro japonês chamado “Konreikagami” de Matsuaki Futaba, da editora Dainipon Reisetu Gakuin Shupan-bu, acerca de todo o cerimonial



religioso do casamento, onde aparece o modo de dobrar algumas figuras como noshi e outros ornamentos feitos de papel que eram usados na cerimônia. Sua maior distração era decorar o salão com vários tsurus.

No Brasil, o Origami também recebe outro nome, dobradura, cuja arte mais comum das crianças é o barco e o avião. Como toda dobradura, os Origamis têm muitos significados especiais. No Japão, o sapo (kaeru) representa o amor e a fertilidade. A figura do sapo tem uma correlação com o retorno, expressando o desejo de que as coisas boas voltem. E se desejamos que as coisas boas se repitam em nossas vidas, confeccionar um sapo de Origami e carregá-lo como amuleto é acreditar que algo de bom está prestes a se realizar em breve, como a volta do dinheiro gasto ou a volta da saúde para uma pessoa que está doente.

A tartaruga é tida como símbolo da longevidade, dada a sua vida longa. Um mito oriental diz que se o tsuru, a ave da felicidade, vive mil anos, a tartaruga muito mais que isso, pois todas as criaturas que vivem bastante logram um estágio de sabedoria e experiência muito além do comum dos outros seres vivos. A tartaruga expressa o desejo de vida longa para quem a recebe.

O tsuru (ave-símbolo do Origami), também conhecido como grou ou cegonha, significa boa sorte, felicidade e saúde. Os tsurus (grou) são aves grandes, de cores contrastantes, plumagem clara, chegando ao branco, com extremos de fascinante degradê vermelho, e dotados de inigualável encanto. Uma deslumbrante beleza que tem sua consagração pelos japoneses como a ave que representa a vitalidade da juventude.

No Origami tradicional o papel é sempre quadrado, sem corte ou cola, e todo o simbolismo por trás é muito especial para o povo japonês, pois o próprio significado do Origami pode transformar uma vida. Da semente à primeira floração, da árvore adulta à transformação em papel até que, por fim, temos o nascimento do Origami. Se isso acontece, é porque o Origami faz parte desse ciclo de mudanças.

A comemoração do Origami no Japão é em 11 de novembro, e nesta data o tsuru foi oficialmente reconhecido como símbolo da Paz. Um dia para relembrar o fim da primeira Guerra Mundial. Enquanto no Brasil e em outros países comemora-se de 24 de outubro a 11 de novembro. Nesse período acontecem eventos comemorativos e atividades ao redor do globo. *Fontes: origami.club e o Segredo do Origami – Paper Folding*



Marcio Okabe

### O Origami como terapia

Há aproximadamente seis anos, o engenheiro elétrico e origamista brasileiro, Marcio Okabe, com descendência japonesa, nascido em Salvador, Bahia, fundou o Origami Club, localizado na Vila Mariana, em São Paulo, uma espécie de marketplace, com o propósito de, com o Origami, levar felicidade e saúde para o mundo e promover a arte milenar japonesa na educação, saúde e no mundo corporativo, e conectando pessoas. A ideia deu tão certo que, de lá para cá, muitos cursos foram ministrados e dezenas de empresas puderam proporcionar aos seus colaboradores treinamentos oferecidos pela equipe de Marcio.

Segundo Marcio, o Origami também pode ser uma ótima terapia para distrair os pacientes que estejam enfrentando alguma doença. “Muitas pessoas para as quais ensinei a técnica relatam que tinham Síndrome do Pânico, ansiedade ou depressão, e após começarem a fazer as dobraduras, se sentiram mais leves e relaxadas. Funciona como uma terapia. É só soltar a imaginação e começar!”

Créditos: GUINNESS WORLD RECORDS





Danilo é recordista de Origamis

### Curiosidade

Os brasileiros Danilo Schwarz e Meire Matayoshi entraram para o livro dos records com maior exibição de cães de Origami. Com 1.010 peças, a mostra foi feita para destacar o valor e a importância dos animais, em especial os cachorros: “A enorme quantidade de Origamis de cachorros simboliza a grande quantidade de animais que estão buscando um lar e guardando muito amor para dar para nós”, explica Danilo.

O trabalho de amor levou 60 dias para ser montado, usando papéis com as cores do arco-íris: vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, índigo e roxo. Danilo e Meire veem isso como uma conquista notável. “Os cachorros representam proteção, bondade, o melhor companheiro e amigo do homem, um animal que compartilha

o puro amor incondicional com os humanos”, comenta Danilo.

Variando de designs básicos a complexos, os artistas transformaram o papel em uma infinidade de formas e tamanhos, tudo sem cortar ou colar. Inicialmente intimidados pelos números que precisavam criar, Danilo e Meire não previram o quão agradável seria a experiência. A prática de dobrar tornou-se terapêutica, o que os ajudou a ter uma sensação de calma e conexão com o momento presente, e tem sido crucial nesses tempos.

“Dobrar é uma terapia. Você inicia as dobras iniciais e, antes que perceba, já tem a peça pronta. Talvez no começo a dobradura não saia do jeito que você quer, mas tem que continuar tentando, e vai ficar mais fácil com a prática”, disse Meire.



Recorde de Origamis



## OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE TÊM DIREITO AO ADICIONAL DE INSALUBRIDADE?

O adicional de insalubridade está previsto no Artigo 7º da Constituição Federal de 1988, Inciso XXIII, e no Artigo 189 da Consolidação das Leis do Trabalho, e regulamentado na Norma Regulamentadora (NR) 15.

A insalubridade se caracteriza tão somente caso o trabalhador fique exposto aos agentes nocivos acima dos limites previstos em lei, bem como a intensidade do agente e o tempo que o trabalhador fica exposto.

Para os profissionais da saúde, prevalece o agente biológico para a caracterização da insalubridade, que estão descritos na Norma Regulamentadora (NR) 15, Anexo 14, sendo que, de acordo com a avaliação qualitativa, pode ser em grau médio (20%) e em grau máximo (40%).

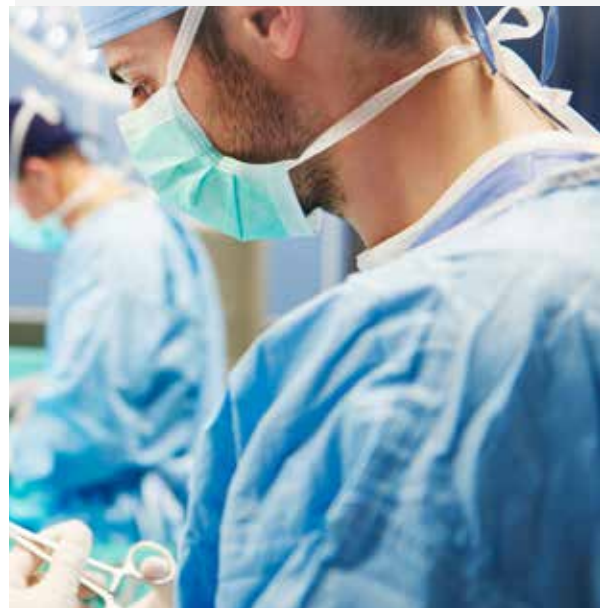
Para a caracterização da insalubridade em grau médio, o trabalhador deverá ter contato permanente com pacientes, animais ou com material infectocontagante, em: (i) hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana (aplica-se unicamente ao pessoal que tenha contato com os pacientes, bem como aos que manuseiam objetos de uso desses pacientes, não previamente esterilizados); (ii) hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais); (iii) contato em laboratórios, com animais destinados ao preparo de soro, vacinas e outros produtos; (iv) laboratórios de análise clínica e histopatologia (aplica-se tão só ao pessoal técnico); (v) gabinetes de autópsias, de anatomia e histoanatomopatologia (aplica-se somente ao pessoal técnico); (vi) cemitérios (exumação de corpos); (vii) estábulos e cavalariças; e (viii) resíduos de animais deteriorados.

Já para que seja caracterizada a insalubridade em grau máximo, o trabalhador deverá manter contato permanente com: (i) pacientes em isolamento por doenças infectocontagiosas, bem como objetos de seu uso, não previamente esterilizados; (ii) carnes, glândulas, vísceras, sangue, ossos, couros, pelos e dejeções de animais portadores de doenças infectocontagiosas (carbunculoze, brucelose, tuberculose); (iii) esgotos (galerias e tanques); e (iv) lixo urbano (coleta e industrialização).

A avaliação para a apuração da insalubridade é qualitativa, sendo que deverá ser verificado se a atividade é desenvolvida nas condições previstas na legislação vigente.

Outro fator importante é o tempo em que o trabalhador fica exposto aos agentes nocivos.

Sempre importante destacar as medidas protetivas, ou seja, o uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), tais como luvas, óculos de segurança, etc., o que não elide a insa-



lubridade, tendo em vista que o agente biológico é inerente à atividade, isto é, não existem medidas que o eliminem, tão pouco o neutralizem, mesmo com fornecimento de EPI. O uso do EPI pode apenas minimizar os riscos, porém não os eliminam completamente, já que basta uma só bactéria, bacilo ou germe para desencadear quadro nóstico e caracterizar o ambiente insalubre.

Por último e não menos importante, há de se ressaltar que não somente os profissionais da saúde têm o direito ao recebimento do adicional de insalubridade, mas também há outras funções e/ou atividades que têm o mesmo direito, como, por exemplo, os trabalhadores que exercem as atividades de limpeza, recepcionista, segurança, dentre outras.



**Leandro Queiroz**  
RSZM Advogados - Gerente da área trabalhista, especialista em direito do Trabalho corporativo com atendimento a empresas de grande porte e multinacional no controle e gestão de passivo trabalhista, quantificação e verificação de grau de risco bem como consultoria preventiva

## DR. MARIANO GOMES DA SILVA FILHO EMPRESTA SEU TALENTO HÁ MAIS DE 30 ANOS À CIRURGIA VASCULAR



Dr. Mariano Gomes da Silva Filho

*Atual presidente da Seccional da Baixada Santista, o especialista participou da elaboração do “Manual Clínico e de Acupuntura para o Tratamento da Síndrome Pós-Covid”*

Dr. Mariano Gomes da Silva Filho nasceu em Vitória (ES). Formou-se pela Universidade Federal do Estado do Espírito Santo (UFES), onde conheceu seus primeiros mestres em cirurgia, e que, certamente, o influenciaram positivamente a escolher a especialidade cirúrgica, como faz questão de ressaltar.

Fez Residência MEC em Cirurgia Geral no Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM), da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Residência MEC em Cirurgia Vascular no Hospital Guilherme Álvaro, pela rede SUS SP, onde atua até hoje. “Primeiramente trabalhei como residente, depois preceptor da Residência de Cirurgia Vascular e professor da Faculdade de Medicina de Santos (UNILUS), até a presente data”, declara.

Ao longo de sua carreira, colecionou vários títulos, como: especialista em Cirurgia Vascular pela SBACV-SP e AMB e certificado de atuação em Ecografia Vascular, pela SBACV e AMB, e desde dezembro de 1996, atua também em Ecografia Vascular.

Acolhido e recebido pela cidade de Santos, atuou tanto na rede pública quanto na particular em instituições como: Hospital Guilherme Álvaro, Hospital da Beneficência Portuguesa de Santos, Hospital dos Estivadores de Santos, Pronto-socorro Central de São Vicente no Hospital São José, Hospital São Lucas e Casa de Saúde de Santos.

A trajetória profissional do cirurgião vascular é permeada por inúmeras atividades, entre elas, participou de três capítulos de livros, primeiro como coautor na obra de “Anatomia Cirúrgica”, do Dr. Andy Petroianu, depois no “Manual Clínico e de Acupuntura para o Tratamento da Síndrome Pós-Covid”, lançado em novembro de 2021, no qual foi abordado o tema

“Covid e o Sistema Vascular”. Também escreveu um capítulo no livro “Manual de Rádio Frequência e Termo Ablação”, onde foi discorrido o tópico “Princípios Físicos da Termoablação por Rádio Frequência”. Este, lançado em novembro de 2022.

Dr. Mariano declara ainda que, como metas pessoais, no Congresso Brasileiro de Cirurgia Vascular de 2019, no Recife, levou cinco temas de trabalhos para apresentação, um em parceria e outros quatro de autoria solo.

A atuação pela SBACV-SP também vem de longa data. Há aproximadamente oito anos, é presidente da Seccional da Baixada Santista, cargo que ressalta ter muito orgulho de desempenhar e o qual a escolha do representante se dá por aclamação e decisão dos próprios colegas dos mais variados serviços da região. “Durante todo esse tempo, focamos no incremento técnico científico dos colegas, na difusão de informação de qualidade, tornando as nossas reuniões apolíticas e apartidárias. Sempre digo que as reuniões são da nossa Seccional, e não de um ou de outro. Trazemos os nomes mais renomados na especialidade no Brasil. Conseguimos receber colegas de Santos e de vários municípios ao redor, responsáveis pelo atendimento de urgência, emergência e ambulatorial nas mais variadas localidades”, enfatiza.

Com isso, ele reforça que o foco é levar conhecimento técnico-científico de maneira acessível a todos, sem distinção, pelo bem do paciente e da população. “Realizamos as nossas reuniões seccionais num ambiente acolhedor e agradável a todos. Em várias ocasiões, tivemos uma audiência superior a 50 pessoas na sala de aula. Sempre estimulamos a participação científica, o desenvolvimento de trabalhos científicos pelos colegas e também sua participação na Sociedade. Tentamos sempre inserir os colegas

de fora da capital, do litoral, no contexto social e científico da SBACV-SP”, afirma.

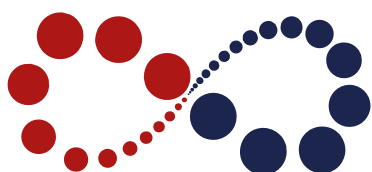
Apesar da rotina profissional movimentada, Dr. Mariano ainda encontra tempo para viajar, ir à praia com a família, jogar futebol de areia com os amigos, praticar outros esportes e assistir séries. Ele acrescenta também que gosta bastante de tecnologia.

O cirurgião vascular faz questão de deixar uma mensagem de agradecimento à Regional SP. “Já confidenciei isso a alguns colegas, mas quero ressaltar que devo muito à Sociedade, à SBACV-SP. Por isso, me esforço para devolver um pouco daquilo que tive a oportunidade de receber ao longo destes anos. Para quem nasceu, estudou e se formou num estado pequeno, e São Paulo é maior que todos os demais estados, pelo menos em algum aspecto, foi e ainda é emocionante ver, ouvir, conversar, aprender e compartilhar com professores em Cirurgia Vascular, os quais eu, ainda menino, só conhecia de ler o nome nos capítulos de livros nos quais eu estudava. Então, aos mais jovens, aproveitem esta oportunidade e essa qualidade que, sem sombra de dúvida, a SBACV-SP oferece. Na vida tive muitos professores, mas só alguns mestres. Professores

são aqueles indivíduos que transferem conhecimento técnico para nós. Mas os mestres são aqueles que, além de nos passar conhecimento técnico-científico, nos passam experiências e ensinamentos de vida, de ética, de conduta, de responsabilidade, contribuindo para a formação do profissional e também do cidadão e do ser humano”.

## Mensagem aos jovens médicos

*“Me considero um otimista incorrigível. E aconselho aos mais novos que respeitem sempre os cirurgiões mais velhos e mais experientes. A vivência humana adquirida com o tempo não pode ser conseguida por meio da internet, e sim pela vida vivida. Sejam sempre otimistas no âmbito pessoal, profissional e em relação ao seu paciente. Não desistam. Nem dele e nem de vocês. Participem da Sociedade. Lá, nas reuniões e congressos, vocês vão fazer amizades com colegas contemporâneos para o resto da vida, mesmo não trabalhando juntos. Sejam inquietos, motivados e sempre, sempre estudem. Nunca, nunca parem de estudar, ler, pensar, questionar e produzir. E nunca parem de ter desejos e sonhos. Sem planos, desejos e sonhos, aí morremos por dentro.”*



CONGRESSO INTERNACIONAL  
SÃO PAULO DE CIRURGIA  
VASCULAR E ENDOVASCULAR

## COMISSÕES EXECUTIVA E CIENTÍFICA COMEÇAM A DEFINIR A PROGRAMAÇÃO PARA O CISP 2023

O Congresso Internacional São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular – CISP 2023, organizado pela Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular – Regional São Paulo (SBACV-SP), será realizado nos dias 28, 29 e 30 de abril de 2023, no Renaissance São Paulo Hotel. Um encontro para abordagem multidisciplinar

das doenças arteriais, venosas e linfáticas.

O evento focará na atualização, em novas diretrizes e na discussão de técnicas e condutas, e reunirá as novidades tecnológicas trazidas pela indústria. E contará com a participação dos maiores especialistas nacionais e internacionais.

A Comissão Executiva é formada pe-

los doutores Fabio H. Rossi, Júlio César G Giusti, Marcelo Calil Burihan, Marcelo Rodrigo de Souza Moraes, Marcelo Fernando Matiello e Akash K.I Prakasan. E a Comissão Científica é composta pelos doutores Marcone Lima Sobreira, Ronald Luiz G. Flumignan e Antônio Eduardo Zerati.

Em breve, as inscrições estarão abertas!



## LIGA ACADÊMICA PAULISTA DE CIRURGIA VASCULAR

As reuniões da Liga Acadêmica Paulista de Cirurgia Vascular terão início no dia 18 de março, das 8h30 às 12 horas, na Sede da SBACV-SP. As próximas datas já estão agendadas para os dias, 20 de maio, 17 de junho, 19 de agosto, 23 de

setembro, 21 de outubro e 18 de novembro. Não haverá reuniões da Liga nos meses de abril, julho e dezembro. Para obter outras informações é só entrar em contato pelo e-mail [secretaria@sbacvsp.org.br](mailto:secretaria@sbacvsp.org.br) ou (11) 2391-3413 (Fixo e WhatsApp).

A Liga tem a coordenação dos doutores Adnan Naser, Arual Giusti, Antonio Eduardo Zerati, Henrique Jorge Guedes Neto, Luis Carlos Uta Nakano, Marcelo Calil Burihan e Ronald Luiz G. Flumignan.

## SBACV-SP PARTICIPA DE REUNIÃO DA AMB E APM SOBRE REAJUSTE DE HONORÁRIOS MÉDICOS

No dia 8 de dezembro, foi realizada uma reunião virtual da Associação Paulista de Medicina (APM) e da Associação Médica Brasileira (AMB) sobre reajustes de honorários médicos. Representando a SBACV-SP estavam os doutores Fabio José Bonafé Sotelo, Vinicius Bertoldi e Ulisses Ubaldo Mathias. A reunião foi coordenada pelos doutores Marun David Cury (APM) e José Fernando Macedo (AMB).

Na ocasião, foi apresentado um abalço das negociações com as operado-

ras em 2022, para propostas de reajuste em consultas e honorários médicos.

Durante o ano, foram realizadas várias reuniões com as operadoras de Planos de Saúde e filiadas da Unidas-SP, com o intuito de ampliar o relacionamento e discutir interesses em comum, apresentando a pauta de negociação para 2022.

De acordo com a APM e AMB, alguns pontos na pauta de negociação são necessários como: reajuste no valor da consulta em consultórios; valor da Teleconsulta; hierarquização de remuneração de

procedimentos; definição do IPCA pleno com valor mínimo; discussão junto a entidades médicas representativas, prévia da implantação de novas formas de remuneração; e intermediação de conflitos com médicos: descredenciamento, glosas, etc.

Ainda conforme as instituições, muitos aderiram à correção de ao menos 8% e fizeram reuniões de ajustamento de conduta com a Hapvida. Poucos convênios não se manifestaram e ainda não sabem como levar adiante judicialmente contra estes.

## MINISTÉRIO DA SAÚDE

### INCLUI O DIA DO CIRURGIÃO VASCULAR NO CALENDÁRIO DA SAÚDE

Atendendo uma solicitação da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular – Regional São Paulo (SBACV-SP), o Ministério da Saúde incluiu o Dia do Cirurgião Vascular, comemorado em 15 de agosto, no Calendário Anual da saúde.

O calendário reúne as informações com as datas sobre os principais temas relacionados à saúde, cujo objetivo é advertir sobre a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento de uma série de doenças e questões sanitárias importantes à população.

O calendário na íntegra pode ser conferido por meio do link abaixo



## DATAS DAS PRIMEIRAS REUNIÕES ADMINISTRATIVA E CIENTÍFICA DE 2023 SÃO DEFINIDAS

*Diretoria conta com a participação efetiva de todos os associados ao longo do ano*

Para dar continuidade às ações de 2022, a primeira Reunião Administrativa deste ano será realizada no dia 26 de janeiro, às 19h30, na sede da SBACV-SP - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj. 62, São Paulo (SP). O encontro será conduzido pelo presidente da Regional São Paulo, Dr. Fabio H. Rossi, e pelo secretário-geral, Dr. Julio Giusti.

A data da primeira Reunião Científica também está marcada e acontecerá no dia 23 de fevereiro, às 20 horas, na Associação Paulista de Medicina (APM). Em breve, a secretaria da Regional São Paulo informará os trabalhos que serão apresentados.

A diretoria da SBACV-SP reforça a importância da vida associativa, a fim de compartilhar conhecimento científico pautado em temas relevantes para a especialidade, e destaca o papel da Regional São Paulo enquanto instituição sólida e de grande importância para os cirurgões vasculares.



Sede da SBACV-SP

### REUNIÃO ADMINISTRATIVA

**26/01/2023**  
5ª feira - às 19h30

### REUNIÃO CIENTÍFICA

**23/02/2023**  
5ª feira - às 20h

#### Local:

Sede da SBACV-SP

#### Endereço:

Rua Estela, 515 - Bloco A - Conj. 62 - Vila Mariana

#### Estacionamento:

Rua Estela, 515 (subsolo)

*No caso de dúvidas, entre em contato com a secretaria da Regional SP:  
e-mail [secretaria@sbacvsp.org.br](mailto:secretaria@sbacvsp.org.br) | Tel.: (11) 2391-3413 (Fixo e WhatsApp)*

# IOMT: COMO ESSA SIGLA REPRESENTA O FUTURO DA MEDICINA

\*Por João Paulo Silveira

Basta uma rápida pesquisa na internet sobre tecnologia para se deparar com o termo IoT (Internet of Things, em inglês) que, basicamente, consiste em conectar o cotidiano à internet, digitalizando objetos e integrando ações.

Essa tendência revolucionou a forma de trabalho de diversas áreas relacionadas à tecnologia, e tem se expandido àquelas que ainda não possuíam, mas demandavam esse olhar de transformação digital, como as ciências médicas.

Na Medicina, chamamos essa intervenção tecnológica aplicada de IoMT, sigla em inglês para Internet das Coisas Médicas. Seguindo a mesma premissa, a IoMT se fundamenta na gestão de dados para aplicar diagnósticos mais precisos e fazer tratamentos personalizados na área da saúde, utilizando tecnologias variadas.

Em um estudo recente, a consultoria canadense RBC Capital Markets destacou que aproximadamente 30% do volume mundial de dados é gerado pelo setor de saúde. Com todo esse volume de dados, o setor de saúde foi classificado como o terceiro que mais sofreu ataques virtuais e roubo de dados no Brasil, como aponta o relatório de 2021 da Apura Cyber Intelligence.

Esse fator é tido como uma das principais fragilidades para a área da saúde, o que demonstra o potencial e a necessidade da IoMT para gerir dados de forma integrada e em tempo real entre os profissionais, diminuindo riscos nos processos dos hospitais e, sobretudo, na Telemedicina.

Ainda segundo o estudo da RBC Capital Markets, a taxa de crescimento anual de dados para saúde atingirá 36% nos próximos três anos, fazendo com que as tecnologias de IoMT cheguem a US\$ 258 bilhões no mundo todo. E para além dos dados técnicos do setor, é preciso também destacar como a IoMT impacta o

tratamento e a qualidade de vida dos pacientes. Afinal, a tecnologia é sempre um meio e não a causa principal da inovação.

Com a Internet das Coisas Médicas, diversos gadgets e aparelhos ligados a uma rede Wi-Fi podem transmitir informações dos pacientes para os sistemas do hospital, e esse processo reduz a necessidade de diversos pacientes permanecerem internados. Com o telemonitoramento, por exemplo, os pacientes podem ter os cuidados necessários dentro de suas casas, prezando pela qualidade de vida, já que o acompanhamento acontece em tempo real, permitindo a avaliação do quadro clínico, possíveis instabilidades e atualização dos prontuários de maneira remota, dinâmica e moderna.

Além disso, a conectividade otimiza o tempo de observação e coleta de dados, permitindo que os médicos possam diagnosticar e tratar pacientes com mais agilidade e eficiência. Tudo isso, durante um atendimento individualizado e adaptado ao perfil de cada um.



**João Paulo Silveira**

Atua há 20 anos no setor de assistência médica domiciliar e sono, é fundador da Domicile Home Care e sócio da holding Plural Care, além de membro do Conselho Fiscal Efetivo da Federação dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (FEHOESP). Especialista em Fisioterapia Cardiorrespiratória pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), Silveira possui MBA em Administração Hospitalar e Sistemas de Saúde pela Fundação Getúlio Vargas

Fonte: portalthospitaisbrasil



# HOSPITAIS INTELIGENTES:

## IMPORTÂNCIA DE PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA COMPATÍVEIS COM O FUTURO

\*Por Luciana Cartocci

A infraestrutura das instituições de saúde mudou porque os pacientes também mudaram. Imagine que em uma visita de rotina, muitas pessoas reclamam - e com razão - se não há rede de Wi-Fi disponível. O que muitos encaram como um detalhe é, na verdade, essencial: muitos convênios, por exemplo, contam apenas com carteirinhas virtuais. Além disso, do ponto de vista do atendimento, a Telemedicina vem ganhando espaço e exige disponibilidade de recursos. A tecnologia não é mais um plus, é um pressuposto, mas os projetos de arquitetura e engenharia estão levando esta nova dinâmica em consideração?

Imagine que com apenas um tablet um paciente internado pode controlar a luz, as persianas, a TV, a inclinação da cama e por meio do mesmo dispositivo chamar a equipe de enfermagem para o quarto ou até mesmo realizar um atendimento por Telemedicina. Nas instituições que são referência no Brasil, há, inclusive, chamados de voz utilizando o smart speaker, Alexa. A tecnologia, além de efetiva para tornar a experiência do paciente mais agradável, ainda faz parte da vida doméstica de muitos deles, colaborando com que se sintam mais em casa durante a estadia.

Outro ganho é que se alia a experiência do paciente com recursos inteligentes para a equipe de cuidado. Hoje, as chamadas direcionadas ao posto de enfermagem são para todos os tipos de solicitação do paciente ou acompanhante - desde mais um travesseiro até uma emergência médica. Contudo, com a tecnologia é possível direcionar as solicitações para seus respectivos setores, desafogando o assistencial para que possam focar naquilo que é mais essencial: a atenção à vida.

Definitivamente, tais recursos compõem aquilo que entendemos como "Hospitais Inteligentes", mas o conceito vai além da automação dos leitos. Estamos falando de Prontuários Eletrônicos e o apoio de Big Data para otimizar o cuidado e gestão da saúde. Os dados possibilitam planejar e dimensionar melhor as equipes de atendimento, proporcionando uma alocação mais assertiva do expediente dos profissionais, além de identificar o perfil de pacientes que necessitam de maior ou menor assistência.

A inovação impõe a necessária estruturação de uma central de monitoramento, ambiente responsável por analisar as informações extraídas em tempo real dos monitores de telemetria e das câmeras que abastecem o prontuário eletrônico, emitir alertas e contatar os profissionais de saúde diretamente. Assim, e com a ampliação da Telemedicina e do uso de devices médicos de monitoramento, torna-se possível a consolidação das internações em domicílio nos casos menos complexos, apoiadas pela Tele-

medicina e atendimento remoto. Para isso, os projetos de arquitetura devem estar cada vez mais em linha com a criação desses espaços tecnológicos.

O que está em jogo é que a tecnologia tem que ser empática, temos que nos colocar no lugar de quem vai usar para avaliarmos o impacto no cotidiano. E isso pode significar uma nova - e melhorada - dinâmica de atendimento de ponta a ponta. Por exemplo, quando todo o histórico do paciente já está no sistema, este não chega mais como um desconhecido, além disso, antes mesmo de entrar na instituição já pode realizar o check-in e, com isso, alertas podem ser emitidos avisando ao setor que o paciente já chegou ao hospital agilizando o atendimento.

O paciente, ainda pelo smartphone, pode acessar a própria geolocalização para ser conduzido pelo aplicativo ao local onde realizará o exame, internação ou consulta, como uma espécie de Waze ou Google Maps interno. No horizonte, estes cenários compõem uma imagem mais ampla da missão que é munir as pessoas com mais recursos inteligentes ao passo que humanizamos a tecnologia.

No fim do dia, esta é a tarefa principal: criar, adaptar e pensar em espaços compatíveis com toda a tecnologia já disponível e com aquela que nos surpreenderá em breve, não mais como um diferencial, mas desde os estudos preliminares nos projetos de engenharia e arquitetura. Este futuro eficiente, dinâmico e que coloca o paciente no centro, mas com igual atenção à experiência de quem cuida - médicos, enfermeiros, profissionais de limpeza e manutenção, gestores, entre outros - é possível, mas exige infraestrutura. O nosso papel é preparar a estrada por onde vão correr tais inovações.



Luciana Cartocci  
Diretora Executiva da Teleinfo Soluções

**Março**

**SPecializando 1 - Ecografia Vascular com Doppler / CECEV**

10 e 11

📍 Associação Paulista de Medicina (APM)  
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br

**Reunião da Liga Acadêmica (CAVASC)**

18

📍 Sede da SBACV-SP  
Rua Estela, 515 - Bloco A - Conj. 62 - Vila Mariana  
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br

**SPecializando 4 / SBACV-SP + FGV / MBA -  
Gestão Hospitalar para profissionais das  
especialidades de Angiologia e Cirurgia Vascular**

Data a definir

✉️ secretaria@sbacvsp.org.br

**XXXVII Encontro de Angiologia e de Cirurgia Vascular**

23 a 25

📍 Windsor Barra Hotel - RJ  
✉️ secretaria@sbacvrj.com.br

**Abril**

**SPecializando 6 - Atualização em Cirurgia Vascular  
e Endovascular / SP Circulando (TEVASC3) - Módulo Carótida**

15

📍 Seccionais - São José do Rio Preto / Franca / Ribeirão Preto / Araraquara  
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br

**Congresso Internacional São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular (CISP) - Society for Vascular Surgery (SVS) / 40º Encontro Vascular São Paulo**

28, 29 e 30

📍 Hotel Renaissance - SP  
🕒 Das 8h às 18h (sexta e sábado) / 8h às 16h (domingo)  
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br



CONGRESSO INTERNACIONAL  
SÃO PAULO DE CIRURGIA  
VASCULAR E ENDOVASCULAR



**Maio**

**VIII Jornada Sul-mato-grossense de Angiologia  
e Cirurgia Vascular Campo Grande - MS**

5 e 6

✉️ especialidades@amms.com.br

**SPecializando 6 - Atualização em Cirurgia Vascular e Endovascular / SP Circulando (TEVASC3) - Módulo Aorta**

6

📍 Seccionais: Presidente Prudente / Marília / Bauru / Botucatu  
📍 Local a definir  
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br

**Reunião da Liga Acadêmica (CAVASC)**

20

📍 Sede da SBACV-SP  
Rua Estela, 515 - Bloco A - Conj. 62 - Vila Mariana  
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br

**XXXVIII Encontro Norte Nordeste de Angiologia,  
Cirurgia Vascular e Endovascular**

25 a 27

📍 Hotel Radisson Maiorana - Belém - PA  
✉️ macielreis.angiobsc@gmail.com

**Junho**

**SPecializando 5 - Feridas e Curativos - CECC**

2 e 3

📍 Associação Paulista de Medicina (APM)  
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br

**SPecializando 6 - Atualização em Cirurgia Vascular e Endovascular / SP Circulando (TEVASC3) - Módulo DAOP e Pé Diabético**

4

📍 Seccionais: Campinas / Sorocaba / Bragança Paulista  
📍 Local a definir  
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br

**Reunião da Liga Acadêmica (CAVASC)**

17

📍 Sede da SBACV-SP  
Rua Estela, 515 - Bloco A - Conj. 62 - Vila Mariana  
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br

**Agosto**

**Meeting SBACV 2023**

3 a 5

📍 Tivoli Mofarrej São Paulo Hotel  
✉️ https://sbacv.org.br

**SPecializando 6 - Atualização em Cirurgia Vascular e Endovascular / SP Circulando (TEVASC3) - Módulo Acesso Vascular**

12

📍 Seccional: Baixada Santista  
📍 Local a definir  
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br

**Reunião da Liga Acadêmica (CAVASC)**

19

📍 Sede da SBACV-SP  
Rua Estela, 515 - Bloco A - Conj. 62 - Vila Mariana  
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br



**VII Jornada Baiana de Angiologia e Cirurgia Vascular**

**25 e 26** 📍 Novotel Salvador – BA  
✉️ contato@sbacvba.com.br

**Setembro**

**SPecializando 6 – Atualização em Cirurgia Vascular e Endovascular / SP Circulando (TEVASC3) – Módulo Trauma**

**16** 📍 Seccionais Taubaté / Alto Tietê  
📍 Local a definir  
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br

**Reunião da Liga Acadêmica (CAVASC)**

**23** 📍 Sede da SBACV-SP  
Rua Estela, 515 – Bloco A – Conj. 62 – Vila Mariana  
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br

**Outubro**

**Reunião da Liga Acadêmica (CAVASC)**

**21** 📍 Sede da SBACV-SP  
Rua Estela, 515 – Bloco A – Conj. 62 – Vila Mariana  
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br

**Novembro**

**Reunião da Liga Acadêmica (CAVASC)**

**18** 📍 Sede da SBACV-SP  
Rua Estela, 515 – Bloco A – Conj. 62 – Vila Mariana  
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br

**SPecializando 2 – Tromboembolismo Venoso (CETEV)**

**30** 📍 Hospital Blanc São Paulo  
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br

**Dezembro**

**SPecializando 3 – Flebologia Moderna (TEVASC)**

**1 e 2** 📍 Hospital Blanc São Paulo  
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br

**E mais!**

Durante o ano, ainda será realizado o Projeto Giro pelas Regionais – Diagnóstico e Tratamento atual do Tromboembolismo Venoso / SBACV – Abbott, em datas e locais a serem definidos.

As datas e locais poderão sofrer alterações. Fique atento às atualizações da Agenda da SBACV-SP.

Participe e prestigie as reuniões e eventos da Regional São Paulo. Sua participação é muito importante! A SBACV-SP somos todos nós!

**Informações complementares:** SBACV-SP - Tel.: (11) 2391-3413 (Fixo e WhatsApp) | e-mail: secretaria@sbacvsp.org.br

**SECCIONAIS**

**RIBEIRÃO PRETO**

É um prazer recomençar as atividades da Seccional neste novo ano. Manteremos nossos encontros às últimas terças de cada mês, iniciando em março, no Auditório da Cirúrgica Mafra, localizado na Av. Nove de Julho, 1705. Teremos dois encontros culturais este ano, uma visita à vinícola e uma aula sobre churrasco. Iremos passar mais informações ao longo do ano. Desde já, agradeço a participação de todos, e que tenhamos um ótimo ano. Bem-vindo 2023!



**Dr. Luciano Rocha Mendonça**  
Diretor da Seccional Ribeirão Preto

**SÃO CARLOS-ARARAQUARA**

Para 2023, desejamos aproximar a SBACV-SP dos associados do interior, visando manter uma educação contínua e atualizada, quer seja por encontros virtuais ou totalmente presenciais e com aulas práticas.

Sempre que possível e forem agendadas aulas de laboratórios patrocinadores, informaremos os associados da Regional via WhatsApp.

Agradeço ao ano de 2022, pois tivemos excelentes eventos da Regional São Paulo e de alto nível. Em São Carlos conseguimos realizar dois eventos, um em cada semestre.



**Dra. Carolina Diaz Pedrazzani Lemos**  
Diretora da Seccional São Carlos-Araraquara

## Sancionada lei que regula a prática da Telemedicina no País

*Tramitação contou com a ativa participação da Associação Médica Brasileira*

O país finalmente passou a ter uma lei definitiva para a Telemedicina. A Lei nº 14.510, de 27 de dezembro de 2022, que regula a prática da telessaúde no Brasil. A tramitação contou com a ativa participação da Associação Médica Brasileira (AMB), representada pelo presidente da instituição, César Eduardo Fernandes, que esteve reunido em constante diálogo com os parlamentares.

A telessaúde abrange a prestação remota de serviços relacionados a todas as profissões da área da saúde, incluindo a Telemedicina.

Confira o conteúdo na íntegra por meio do site <https://bit.ly/TELEMEDICINA>

## Ex-presidente da AMB, Eleuses Paiva, é o novo secretário de Saúde do Estado de São Paulo

*Durante gestão na AMB, Eleuses Paiva concretizou a parceria entre a AMB e o Conselho Federal de Medicina (CFM) em importantes atuações, como a regulamentação do Ato Médico*

Aconteceu no dia 9 de janeiro a cerimônia de posse do novo secretário de Estado da Saúde de São Paulo, Eleuses Paiva. No evento estavam presentes integrantes do corpo diretivo da Associação Médica Brasileira. A 1ª secretária, Maria Rita de Souza Mesquita, representou a AMB acompanhada do 2º vice-presidente, Jurandir Marcondes Ribas Filho; do secretário-geral, Antônio José Gonçalves; do 1º tesoureiro, Akira Ishida; e do diretor de Defesa Profissional, José Fernando Macedo.

Paiva presidiu a AMB por dois mandatos consecutivos, entre os anos de 2000 e 2005. Durante sua gestão, concretizou a parceria entre a AMB e o Conselho Federal de Medicina (CFM) em importantes atuações, como a elaboração e a implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos, a regulamentação do Ato Médico, o Projeto Diretrizes e o Certificado de Atualização Profissional para especialistas, entre diversas outras.

*Fonte: AMB*



Eleuses Paiva

## Má distribuição de médicos é um dos maiores desafios da saúde pública

*Faltam profissionais em várias regiões, mas exigência ilegal impede médicos de se candidatarem a vagas disponíveis*

Apesar do alto número de médicos, o Brasil ainda tem dificuldade para garantir atendimento a toda população. O estudo Demografia Médica do Brasil, do Conselho Federal de Medicina (CFM) e Universidade de São Paulo (USP), indica que o país tem 500 mil médicos, uma relação de 2,4 para cada grupo de mil habitantes. Em números, temos proporcionalmente mais médicos que o Japão e estamos próximos de países desenvolvidos, como Estados Unidos (2,6), Reino Unido (2,8) e Canadá (2,7). Apesar disso, é comum que prefeituras de regiões distantes ofereçam altos salários e, mesmo assim, não consigam atrair esses profissionais.

A maioria trabalha no Sudeste. A região, que tem 41% da população brasileira, concentra 57,3% dos médicos. O Sul, com 14% da população, abriga 16%. A situação fica dramática no Nordeste, que tem 15,7% dos médicos do país, para atender 27% da população brasileira. O Norte, onde moram 8,7% dos brasileiros, conta com apenas 3,7%. “A população paga, muitas vezes com a própria vida, as consequências dessa desigualdade. Democratizar o acesso da população brasileira aos médicos é um dos maiores desafios da saúde pública”, comenta o presidente da Associação Brasileira de Médicos com Expertise em Pós-Graduação (Abramepo), Eduardo Costa Teixeira.

O programa Médicos Pelo Brasil, antigo Mais Médicos, poderia ser o condutor dessa democratização, mas a Abramepo alerta que uma exigência ilegal impede que 70% dos médicos do país, aproximadamente 350 mil profissionais, se candidatem a essas vagas.

Alguns editais incluem como pré-requisito o Registro de Qualificação de Especialidade (RQE), que só pode ser obtido por profissionais que façam residência médica ou que possuam título de especialista emitido e registrado pela Associação Médica Brasileira (AMB), excluindo os programas de pós-graduação registrados no Ministério da Educação (MEC). “Não há vagas suficientes em residência médica para atender todos os médicos que se formam. Aproximadamente 70% ficam de fora e optam por se especializar em outras pós-graduações, que também são reconhecidas pelo MEC. Pela legislação, um médico formado está apto para atuar atendendo pacientes, mas essa resolução barra a possibilidade de preencher as lacunas por novas vagas de residência acumuladas ao longo de décadas”, explica o presidente da entidade.



Eduardo Costa Teixeira

## Faculdade Unimed e DPOnet lançam curso voltado para adequação à LGPD na saúde

*Curso é indicado para profissionais que já atuam na área da saúde*

Com o propósito de democratizar a adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a DPOnet e a Faculdade Unimed se uniram e criaram o curso de Formação e Capacitação para DPO com ênfase na Saúde. O curso é indicado para profissionais que já atuam na área da saúde (como médicos, secretárias, profissionais de RH, TI e outros), que querem desenvolver suas habilidades referentes à LGPD.

É importante salientar que a LGPD não é matéria exclusiva para advogados e nem para o time de segurança da informação. Considerando que dentro de uma organização existem diversas atividades que envolvem o uso de dados pessoais, esse tema é para todos, inclusive para os profissionais da área da saúde.

Essa lei estabelece que todas as empresas, independente de porte e segmento, precisam se adequar às diretrizes da LGPD. Isso significa que uma nova cultura organizacional de proteção de dados pessoais precisa ser construída dentro da empresa, de forma que fique claro para os funcionários, clientes e fornecedores que este será o novo guia de comportamento geral da organização.

O curso já está disponível para compra no e-commerce da Faculdade Unimed, dentro do site da instituição, por meio do link <https://bit.ly/cursos-UNIMED>

*Fonte: portalhospitaisbrasil*

## Crescimento anual no número de usuários do SUS chama atenção e reforça a importância da rede pública para os brasileiros

*Mais de 70% da população brasileira depende do SUS, que se tornou o principal e o mais procurado serviço de saúde*

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou os dados recentes da Pesquisa Nacional de Saúde, com entrevistas realizadas em 2019. O inquérito mostrou que de cada quatro brasileiros, três dependem exclusivamente do Sistema Único de Saúde (SUS) para os seus cuidados.

A pesquisa entrevistou milhares de brasileiros em diversos estados e regiões do país. Os dados da segunda edição mostraram que 71,5% dos brasileiros — o que representa mais de 150 milhões de pessoas — não possuem planos médico-hospitalares, odontológicos ou qualquer outro serviço de saúde suplementar.

Em relação aos dados gerais, o que também chama atenção diz respeito ao número de domicílios cadastrados em Unidades de Saúde da Família. Houve um aumento de 6,7 pontos percentuais comparado com 2013.

Durante o período de análises e coleta de dados, a pesquisa também revelou que os brasileiros preferem procurar serviços de saúde nas unidades básicas. Em seguida, a preferência é pelas clínicas privadas e pelos consultórios médicos.

As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), os centros de especialidades, as policlínicas públicas ou os ambulatórios de hospitais públicos e o pronto atendimento de hospitais privados são os menos procurados.

*Fonte: digital.hospitalar*

## FOLHA VASCULAR GANHA EDITORIAL COM RELATOS DE EX-PRESIDENTES

A próxima edição digital da Folha Vascular apresentará uma grande novidade!

Os cirurgiões vasculares vão poder contar com a Coluna “A Palavra do Ex-presidente”. No editorial, serão apresentados tópicos como: quais foram as ações marcantes da gestão; os principais desafios profissionais no dia de hoje; a importância da vida associativa; e os principais desafios da nossa Sociedade.

Aguardem e aproveitem o novo conteúdo!





# CONGRESSO INTERNACIONAL SÃO PAULO DE CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR

A MAIS NOVA TRADIÇÃO DE SÃO PAULO

28 a 30 de  
Abril de 2023  
Renaissance  
São Paulo  
Hotel

**Você não  
pode perder!**

**Em breve inscrições abertas!**

Um encontro internacional para  
abordagem multidisciplinar das  
doenças arteriais, venosas e  
linfáticas, grandioso como  
o Estado de São Paulo.



Realização:



**SBACVSP**

Sociedade Brasileira  
de Angiologia e de Cirurgia Vascular  
Regional São Paulo

Contato comercial:



Carla Bacellar  
11.98269.4852  
cisp@sbacvsp.org.br